

## CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 16 de janeiro de 2023

**Guia do Bebê |**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CRO-SP /

**Doenças Bucais podem Levar ao Parto Prematuro e Comprometer a Saúde do Bebê** 4

Notícias - 12/01/2023

**Agência O Globo | Nacional**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

**Lei aprovada em São Paulo equipara a fissura labiopalatina à condição de deficiência** 6

Notícias - 12/01/2023

**Agora - O Diário de Divinópolis | Minas Gerais**

Assuntos de Interesse - Odontológico /

**Projeto do CSSJD é habilitado junto ao Ministério da Saúde** 8

Notícias - 10/01/2023

**Comunique-se | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

**Lei aprovada em São Paulo equipara a fissura labiopalatina à condição de deficiência** 10

Notícias - 12/01/2023

**DI Regional | Santa Catarina**

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico /

**Chapecó divulga balanço sobre saúde bucal em 2022** 12

Notícias - 10/01/2023

**ES Hoje | Espírito Santo**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

**Metade da população mundial sofre de doenças bucais, diz estudo** 14

Notícias - 10/01/2023

**Folha Metropolitana | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

**Saúde Doenças bucais atingem 45% da população** 15

Notícias - 10/01/2023

**G1.Globo | Nacional**

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

**Funcionário público que teve infecção generalizada após colocar facetas morreu de causa natural, diz laudo** 17

Goiás - 11/01/2023

**Migalhas | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

**A telessaúde no Brasil** 19

Notícias - 12/01/2023

**Terra | Nacional**

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

## **Cárie de mamadeira existe? Entenda como proteger a saúde bucal do seu bebê**

Saúde - 16/01/2023

22

## **Blog Jornal da Mulher | Nacional**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

## **Além de afetar a autoestima, entenda como a falta de dentes leva a problemas de digestão**

Noticias - 10/01/2023

24

## Doenças Bucais podem Levar ao Parto Prematuro e Comprometer a Saúde do Bebê



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Guia do Bebê

Você sabia que o pré-natal **odontológico** é imprescindível para a saúde da mãe e do bebê?

A internação da pequena Aurora, filha de Pedro Scooby com a modelo Cíntia Dicker, serve de alerta para a importância do pré-natal. O estado de saúde da filha de Pedro Scooby, surfista e ex-BBB, tem sido um dos temas mais procurados da internet nos últimos dias.

Aurora, filha de Scooby com a modelo Cíntia Dicker, está internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital no Rio de Janeiro desde o dia 27 de dezembro, data de seu nascimento.

Ainda que a gestação tenha recebido o devido acompanhamento, a realidade socioeconômica do país reflete a gravidade da desinformação sobre a importância do pré-natal.

As consultas de pré-natal são fundamentais para que

possam ser identificadas e evitadas doenças que podem atingir a mãe e o feto, proporcionando o crescimento saudável do bebê e reduzindo os perigos para a gestante.

O **Ministério da Saúde** atesta que a deficiência de cuidados hospitalares, como a realização de pré-natais, se destaca como uma das principais razões para a elevada taxa de mortalidade infantil no Brasil.

A **cirurgiã-dentista** e especialista em saúde bucal Dra. Bruna Conde alerta que o pré-natal geral também envolve cuidados com o pré-natal **odontológico**. É importante manter a saúde bucal em dia durante a gestação, pois isso pode afetar diretamente o bebê. Dessa forma, é recomendado que as mulheres consultem um **dentista** regularmente durante o pré-natal.

Muitas incertezas e mitos a respeito da saúde bucal de gestantes são transmitidos de geração em geração a partir de suas experiências pessoais. Contudo, diversas pesquisas evidenciam o desconhecimento das grávidas em relação a fatores biomédicos cruciais para sua saúde bucal, bem como às crenças populares acerca das doenças orais e da gestação, assim como do tratamento **odontológico** durante o período de gravidez. 'Desta maneira, muitas gestantes não colocam o pré-natal **odontológico** como prioridade, contribuindo para o agravamento de problemas bucais e para a precariedade das condições bucais tanto da mãe quanto de suas crianças.' afirma a Dra. Bruna Conde.

Durante a gravidez, o corpo sofre diversas transformações físicas e emocionais, tornando-se um momento ideal para a promoção de hábitos saudáveis. A gravidez gera muitas questões, que podem incentivar a futura mamãe a buscar por mais conhecimento e assim se adaptar a práticas melhores para a saúde.

Assim, é possível promover um cuidado autossuficiente

durante a gravidez para melhorar a saúde bucal, prevenindo a ocorrência de cáries e doença periodontal.

Além disso, várias evidências comprovam a relação entre infecções bucais durante a gestação e o risco para o bebê nascer com baixo peso ou prematuramente. Estima-se que mais da metade dos partos prematuros, sem fator de risco estabelecido, podem estar associados à doença periodontal.

A doença periodontal é uma infecção das gengivas que pode levar à destruição do tecido conjuntivo e à perda óssea. Se não for tratada, pode causar sérios problemas de saúde, incluindo o parto prematuro. 'Por isso, é importante manter a saúde bucal em dia e realizar o tratamento da doença periodontal o quanto antes. Pesquisas revelam que bactérias presentes na placa dental são capazes de migrar para o útero e causar inflamação, o que pode levar às contraturas uterinas e ao parto prematuro.' ressalta a **cirurgiã-dentista** Bruna Conde.

Para criar bons hábitos desde o começo, as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal sugerem que é essencial oferecer ações educativas preventivas para gestantes. Trabalhando em conjunto com a equipe médica, deve-se encaminhar a gestante para a consulta odontológica durante o pré-natal, onde poderão avaliar cuidadosamente sua saúde bucal, verificar se existem cáries, restaurações deficientes, alguma alteração no hálito, paladar, dicas para ansia na escovação, hábitos alimentares (ingestão de açúcares) entre outros.

Segundo a Dra. Bruna Conde, no pré-natal **odontológico**, além de toda a avaliação da saúde bucal as gestantes recebem orientações sobre os cuidados necessários com a cavidade bucal do futuro bebê, sobre aleitamento materno, utilização de bicos artificiais (chupeta e mamadeira), sintomas de erupção dentária e alimentação saudável para o desenvolvimento dos dentes do bebê.

'O pré-natal **odontológico** fornece todas as informações para que a gestante possa cuidar da saúde

bucal do bebê. Assim como o pré-natal convencional, o pré-natal **odontológico** é importante para garantir o bem-estar e a saúde do bebê. Além disso, a mãe também é informada sobre os cuidados que deve ter com o bebê após o nascimento.' finaliza a Dra. Bruna Conde.

Fonte: Mais Sobre Bruna Conde - Cirurgiã-**Dentista** - CRO SP 102038 'Sou uma **dentista** atendida e busco estar ligada em tudo o que faz bem para a nossa saúde.' Há mais de 10 anos de formada, mais de 7000 sorrisos realizados, Dra. Bruna Conde é especialista e em frequente atualização.

Autor

Guia do Bebê

Ver todos os posts

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CRO-SP

## Lei aprovada em São Paulo equipara a fissura labiopalatina à condição de deficiência



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Negócios /

No final da última legislatura, a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou o Projeto de Lei (PL) 545/2022, que equipara, para efeitos jurídicos, a fissura labiopalatina à condição de deficiência. A medida, que deve beneficiar cerca de 70 mil pacientes que fazem tratamento no estado, também vai abranger pessoas com anomalias craniofaciais congênitas, bem como portadores de síndromes associadas.

A fissura labiopalatina é uma condição congênita que consiste no comprometimento da fusão dos processos faciais na formação do bebê, ainda durante a gestação. Segundo informações do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), da Universidade de São Paulo (USP), ao menos uma em cada 650 crianças nascem com essa condição no Brasil. A aprovação da lei vai garantir o acesso a direitos e contribuir para a garantia de um atendimento mais célere e em locais mais adequados.

Outros estados do país, como o Mato Grosso, também já igualaram os portadores de fissura labiopalatina à condição de deficiência. A lei estadual que garante direitos equivalentes aos portadores de deficiência foi aprovada em maio de 2022. Naquele estado, um dos centros de referência pelo **Ministério da Saúde** no atendimento de pacientes é o Hospital Geral de Cuiabá, que possui tratamento multidisciplinar para portadores da fissura.

De acordo com a professora da instituição e **cirurgiã dentista** Adriana Marques Fontes Oliveira Soares, o tratamento de portadores de fissura labiopalatina possibilitou a realização de aproximadamente 4.403 procedimentos apenas em 2021 naquele estado. O atendimento conta com a participação de cirurgiões plásticos, otorrinolaringologistas, odontopediatras, ortodontistas, cirurgiões buco-maxilo-faciais, psicólogos, fonoaudiólogos, pediatras, protesistas, nutricionistas, fisioterapeutas e assistentes sociais, entre outros. Os pacientes são atendidos desde a descoberta na fase gestacional - quando verificado durante a realização do exame de ultrassom -, bebês desde o nascimento e até pacientes em qualquer estágio da vida.

A profissional destaca que o atendimento **odontológico** precoce em pacientes com fissuras é essencial para o sucesso do tratamento. Ela destaca que o profissional de odontopediatria auxilia na orientação e educação no que diz respeito à higiene bucal e dieta não cariogênica, ou seja, aquela que evita a formação de cáries; bem como durante toda sua reabilitação. 'Essencial sabermos que o tratamento consiste na realização de etapas cirúrgicas e de acompanhamentos com equipe multiprofissional especializada; por isso é importante não 'abandonar' o tratamento após a realização das etapas cirúrgicas', diz a **cirurgiã dentista**.

Ela ressalta que cuidados para manter a **saúde bucal** de bebês e crianças com fissuras devem ser seguidos à risca, pois ter uma boa **saúde bucal** é um pré-requisito

para a realização das cirurgias que irão reparar e corrigir o problema. 'Higiene oral ruim, dentes cariados e problemas periodontais são possíveis focos de infecção, o que torna o papel da odontopediatra essencial dentro do serviço de fissuras assim como toda equipe multiprofissional especializada', ressalta.

Fissura labiopalatina: condição surge ainda na gestação

Segundo a professora e **cirurgiã dentista** Adriana Soares, as fissuras labiopalatinas são malformações congênitas da face, que podem comprometer os lábios ou estender-se ao nariz e ao palato. Podem ser origem genética ou ambientais. Quando há uma predisposição genética, fatores ambientais podem precipitar o surgimento da anomalia.

'Entre esses fatores ambientais, estão: falta de nutrição adequada (carência de vitaminas e minerais); fatores químicos como drogas, fumo, e álcool utilizados pela gestante; fatores endócrinos, como alterações hormonais; fatores externos, como radiações e fatores infecciosos como contato com doenças infecciosas nos três primeiros meses da gestação', esclarece.

Com 21 anos de experiência na **odontologia**, a profissional ressalta que a anomalia costuma aparecer entre a quarta e a décima semana de gestação e podem acometer apenas o lábio (fissura labial), ou apenas o palato (fissura palatina) ou as duas áreas (fissura labiopalatina). Também podem ser unilaterais (um lado da face) ou bilaterais (dos dois lados). Em alguns casos, há as fissuras raras da face. Ela acrescenta que o diagnóstico precoce pode ser feito por meio do exame de ultrassom morfológico durante a gestação e, quando nascem, os bebês com essa malformação apresentam dificuldades na respiração, alimentação e ganho de peso.

De acordo com a profissional, ao contrário do que muitas pessoas pensam, é possível amamentar bebês com fissuras labiopalatinas. 'Amamentar o bebê com fissuras, quando possível, é a melhor forma de estimular os músculos da face, além de fortalecer o vínculo mãe-

filho. Portanto, o aleitamento materno deve ser estimulado, desde que a criança consiga sugar e a mãe sinta a vontade de fazê-lo. A postura correta a ser adotada pela mãe e a criança facilita a sucção, respiração e deglutição, além de prevenir infecções no ouvido do bebê', informa, acrescentando que se por demais motivos não se consiga amamentação com êxito, a equipe de atendimento dispõe de conhecimentos de outros métodos para alimentação do bebê.

Em Cuiabá, para obter atendimento para fissuras é preciso procurar uma unidade de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) mais próximo e solicitar o agendamento para triagem no Hospital Geral, referência pelo **Ministério da Saúde** no estado para esse tipo de tratamento, ou ligar para o número (65)-3363-7026.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

## Projeto do CSSJD é habilitado junto ao Ministério da Saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Projeto do CSSJD é habilitado junto ao Ministério da Saúde

(Foto: Divulgação/CSSJD)

(Foto: Divulgação/CSSJD)

Complexo de Saúde São João de Deus agora é habilitado como Centro de Tratamento da Má Formação Lábio-Palatal. A habilitação ocorreu por meio da portaria GM/MS nº 4.390, de 19 de dezembro de 2022. Ela, por sua vez, se deve a atuação do projeto 'REFACES - Centro de Assistência de Reabilitação às Deformidades Craniofaciais', que atua na unidade desde abril do ano passado.

O serviço é o único em Minas Gerais a oferecer o atendimento hospitalar completo aos pacientes de 0 a 21 anos, ofertando ainda, uma assistência integral, até mesmo antes do nascimento. O centro de especialidades conta com a Clínica Odontológica multiprofissional, além de um Centro Radiológico **Odontológico**, um consultório de Fonoaudiologia, e outras áreas de suporte dentro da instituição.

Dito isso, o projeto assume uma responsabilidade através de uma assistência completa aos pacientes com deformidades adquiridas e congênitas, tais como os portadores de:

? Fissuras Labiopalatais;

? Síndrome Treacher Collins, dentre outras.

Um dos principais pontos do REFACES é resgatar a autoestima e promover a inserção social do paciente. Com a habilitação, o projeto passa a receber apoio financeiro do Sistema Único de Saúde (SUS), para andamento e custeio dos tratamentos, o que, até então, era custeado pelo próprio hospital.

A conquista da sonhada e almejada habilitação traz uma solidez, tranquilidade e certeza da perpetuação do projeto e da oferta de atendimentos de alta qualidade. A habilitação reconhece o REFACES em nível nacional, traz subsídios para custear os procedimentos, é concedida pelo Ministério da Saúde e coloca o projeto sob a fiscalização do mesmo. A partir daí, são definidas regras e metas a serem cumpridas e operacionalizadas.

Para o coordenador e idealista do projeto, Dr. Thiago Rodrigues Aguiar, o REFACES é um sonho profissional de uma vida de luta e dedicação. 'Poder proporcionar a viabilidade da existência do projeto faz com que nós, profissionais, nos motivemos a fim de dedicar nosso melhor lado. Aqui, queremos que os pacientes não tenham somente o melhor em estrutura e equipamentos, e sim o melhor em humanidade e atendimento. Espero que o nosso trabalho seja único e traga o melhor a cada paciente, e que possamos ter a certeza que fizemos o melhor a eles', pontuou.

Após a habilitação, o Complexo de Saúde São João de Deus busca ainda mais preencher os vazios assistenciais e deixar a instituição em posição de destaque. E que a partir disso, seus serviços continuem sendo referência não só para o Centro-Oeste mineiro,



mas para todo o Estado de Minas Gerais!

Publicidade

Comentários

Aviso: nossos editores/colunistas estão expressando suas opiniões sobre o tema proposto, e esperamos que as conversas nos comentários sejam respeituosas e construtivas. O espaço abaixo é destinado para discussões, para debatermos o tema e criticar ideias, não as pessoas por trás delas. Ataques pessoais não serão, de maneira nenhuma, tolerados, e nos damos o direito de excluir qualquer comentário ofensivo, difamatório, calunioso, preconceituoso ou de alguma forma prejudicial a terceiros, assim como textos de caráter promocional e comentários anônimos (sem um nome completo e email válido).

Agora nas Bancas

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Odontológico

## [Lei aprovada em São Paulo equipara a fissura labiopalatina à condição de deficiência](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No final da última legislatura, a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou o Projeto de Lei (PL) 545/2022, que equipara, para efeitos jurídicos, a fissura labiopalatina à condição de deficiência. A medida, que deve beneficiar cerca de 70 mil pacientes que fazem tratamento no estado, também vai abranger pessoas com anomalias craniofaciais congêntas, bem como portadores de síndromes associadas.

A fissura labiopalatina é uma condição congênita que consiste no comprometimento da fusão dos processos faciais na formação do bebê, ainda durante a gestação. Segundo informações do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), da Universidade de São Paulo (USP), ao menos uma em cada 650 crianças nascem com essa condição no Brasil. A aprovação da lei vai garantir o acesso a direitos e contribuir para a garantia de um atendimento mais célere e em locais mais adequados.

Outros estados do país, como o Mato Grosso, também já igualaram os portadores de fissura labiopalatina à

condição de deficiência. A lei estadual que garante direitos equivalentes aos portadores de deficiência foi aprovada em maio de 2022. Naquele estado, um dos centros de referência pelo **Ministério da Saúde** no atendimento de pacientes é o Hospital Geral de Cuiabá, que possui tratamento multidisciplinar para portadores da fissura.

De acordo com a professora da instituição e **cirurgiã dentista** Adriana Marques Fontes Oliveira Soares, o tratamento de portadores de fissura labiopalatina possibilitou a realização de aproximadamente 4.403 procedimentos apenas em 2021 naquele estado. O atendimento conta com a participação de cirurgiões plásticos, otorrinolaringologistas, odontopediatras, ortodontistas, cirurgiões buco-maxilo-faciais, psicólogos, fonoaudiólogos, pediatras, protesistas, nutricionistas, fisioterapeutas e assistentes sociais, entre outros. Os pacientes são atendidos desde a descoberta na fase gestacional - quando verificado durante a realização do exame de ultrassom -, bebês desde o nascimento e até pacientes em qualquer estágio da vida.

A profissional destaca que o atendimento **odontológico** precoce em pacientes com fissuras é essencial para o sucesso do tratamento. Ela destaca que o profissional de odontopediatria auxilia na orientação e educação no que diz respeito à higiene bucal e dieta não cariogênica, ou seja, aquela que evita a formação de cáries; bem como durante toda sua reabilitação. 'Essencial sabermos que o tratamento consiste na realização de etapas cirúrgicas e de acompanhamentos com equipe multiprofissional especializada; por isso é importante não 'abandonar' o tratamento após a realização das etapas cirúrgicas', diz a **cirurgiã dentista**.

Ela ressalta que cuidados para manter a **saúde bucal** de bebês e crianças com fissuras devem ser seguidos à risca, pois ter uma boa **saúde bucal** é um pré-requisito para a realização das cirurgias que irão reparar e corrigir o problema. 'Higiene oral ruim, dentes cariados e

problemas periodontais são possíveis focos de infecção, o que torna o papel da odontopediatra essencial dentro do serviço de fissuras assim como toda equipe multiprofissional especializada', ressalta.

Fissura labiopalatina: condição surge ainda na gestação

Segundo a professora e **cirurgiã dentista** Adriana Soares, as fissuras labiopalatinas são malformações congênitas da face, que podem comprometer os lábios ou estender-se ao nariz e ao palato. Podem ser origem genética ou ambientais. Quando há uma predisposição genética, fatores ambientais podem precipitar o surgimento da anomalia.

'Entre esses fatores ambientais, estão: falta de nutrição adequada (carência de vitaminas e minerais); fatores químicos como drogas, fumo, e álcool utilizados pela gestante; fatores endócrinos, como alterações hormonais; fatores externos, como radiações e fatores infecciosos como contato com doenças infecciosas nos três primeiros meses da gestação', esclarece.

Com 21 anos de experiência na **odontologia**, a profissional ressalta que a anomalia costuma aparecer entre a quarta e a décima semana de gestação e podem acometer apenas o lábio (fissura labial), ou apenas o palato (fissura palatina) ou as duas áreas (fissura labiopalatina). Também podem ser unilaterais (um lado da face) ou bilaterais (dos dois lados). Em alguns casos, há as fissuras raras da face. Ela acrescenta que o diagnóstico precoce pode ser feito por meio do exame de ultrassom morfológico durante a gestação e, quando nascem, os bebês com essa malformação apresentam dificuldades na respiração, alimentação e ganho de peso.

De acordo com a profissional, ao contrário do que muitas pessoas pensam, é possível amamentar bebês com fissuras labiopalatinas. 'Amamentar o bebê com fissuras, quando possível, é a melhor forma de estimular os músculos da face, além de fortalecer o vínculo mãe-filho. Portanto, o aleitamento materno deve ser estimulado, desde que a criança consiga sugar e a mãe

sinta a vontade de fazê-lo. A postura correta a ser adotada pela mãe e a criança facilita a sucção, respiração e deglutição, além de prevenir infecções no ouvido do bebê', informa, acrescentando que se por demais motivos não se consiga amamentação com êxito, a equipe de atendimento dispõe de conhecimentos de outros métodos para alimentação do bebê.

Em Cuiabá, para obter atendimento para fissuras é preciso procurar uma unidade de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) mais próximo e solicitar o agendamento para triagem no Hospital Geral, referência pelo **Ministério da Saúde** no estado para esse tipo de tratamento, ou ligar para o número (65)-3363-7026.

Compartilhe

0

0

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

## Chapecó divulga balanço sobre saúde bucal em 2022



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Gerência de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde de Chapecó divulgou nesta sexta-feira (6), os dados finais de atendimentos em saúde bucal no ano de 2022. Os números cobrem tanto os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde quanto no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), localizado na Ala Norte da Arena Condá.

Os 27 Postos de Saúde estão aptos a prestar os atendimentos odontológicos considerados básicos, enquanto os atendimentos especializados são encaminhados, via Sistema Nacional de Regulação (SISREG), ao CEO. Pacientes com necessidades especiais que não permitem atendimento no CEO são atendidos pelos profissionais do centro no Hospital da Criança Augusta Müller Bohner.

Um total de 103.859 pacientes foram atendidos na Saúde Bucal em 2022, que prestou em sua rede 289.790 procedimentos durante o ano. Destes, 12.768 foram atendimentos de urgência. O mês em que mais houve procedimentos foi março, com 10.892 pacientes que receberam 31.934 procedimentos, sendo 1.379 deles de urgência.

Mais pessoas poderiam ser atendidas se não faltassem as consultas. Em 2022, 13.470 pessoas não compareceram nos serviços marcados nos postos de saúde, e outros 1.431 pacientes faltaram aos procedimentos agendados no CEO. O mês de maio foi o que registrou o maior número de faltas, com 1.488 faltantes na atenção básica e 182 faltantes no CEO.

Foram realizadas 830 visitas domiciliares durante o ano. O mês de maior demanda foi março, com 153 visitas efetuadas. Quanto aos pacientes especiais, foram realizados 4.472 procedimentos a 922 pacientes.

Destes, 12 receberam atendimentos no Hospital da Criança pela Política Hospitalar Catarinense, do Governo do Estado. A maior demanda neste setor foi em outubro, onde 172 pacientes especiais foram atendidos.

Para gestantes, foram realizadas 5.015 consultas. A maior demanda foi no mês de março, onde foram registrados 539 atendimentos. O **Ministério da Saúde** recomenda que pelo menos 80% das gestantes recebam algum atendimento **odontológico** durante a gravidez.

A menor cobertura odontológica a gestantes no município ocorre no posto de saúde da Colônia Cella, e a maior cobertura fica com o centro de saúde do bairro Santo Antônio. Além da Colônia Cella, os outros postos de saúde que ficam abaixo dos 80% de cobertura recomendados são: Alta Floresta, Chico Mendes (Presidente Médici), Cristo Rei, Eldorado, Linha Cachoeira e Goio-Ên, Jardim América, Jardim do Lago, São Pedro, Sul (Universitário) e Vila Real.

### Especialidades

No CEO, foram realizados 71.729 procedimentos para 30.340 pacientes. O mês com maior demanda foi maio, com 8.466 atendimentos prestados a 3.814 pessoas. No campo das endodontias, 5.361 pacientes foram

avaliados e 1.788 procedimentos foram concluídos. O mês com maior demanda de pacientes foi maio, com 562 pessoas atendidas; e o mês com maior número de endodontias concluídas foi setembro, com 186 procedimentos encerrados.

Um total de 2.523 pacientes receberam 2.710 cirurgias odontológicas em 2022. O mês com mais pacientes atendidos foi novembro, com 264 pessoas recebendo procedimentos; e o mês com mais cirurgias foi maio, com 325 ações cirúrgicas realizadas.

No campo das próteses dentárias, 13.307 pessoas foram atendidas durante o ano, e 4.664 próteses foram colocadas. O mês de maior demanda por atendimento foi maio, com 1.900 pacientes; e o mês com maior colocação de próteses foi junho, com 727 procedimentos realizados.

Ainda, foram realizadas 249 biópsias bucais, e encontrados 14 carcinomas. O mês com maior número de procedimentos foi fevereiro, com 31 biópsias realizadas. Um total de 247 sobreavisos odontológicos foram realizados. Este é o número de turnos em finais de semana e feriados para atendimento no CEO. O mês com maior número de sobreavisos foi janeiro, com 63 turnos realizados.

Outros 1.334 turnos de trabalho foram realizados no terceiro turno **odontológico**, que possibilitou a extensão do atendimento no CEO de segunda a quinta-feira até as 22h. O mês com o maior número de turnos realizados foi outubro, com 131 extensões de horário.

Por fim, 7.873 procedimentos coletivos foram realizados, onde houve aplicação de flúor e orientações de escovação. O mês com maior demanda de procedimentos coletivos foi julho, com 1.871 atendimentos realizados.

Segundo o secretário de Saúde, Jader Danielli; e a gerente de Saúde Bucal, Fabiana Tessarollo; quando comparados aos dados odontológicos desde 2013, os números do último ano são significativos: "Mantendo o

compromisso com a qualidade de vida da população chapecoense, a Administração Municipal apoia as iniciativas, ações e estratégias implementadas pela equipe de saúde bucal, que está em constante aprimoramento", afirmam os funcionários públicos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico

## Metade da população mundial sofre de doenças bucais, diz estudo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação Multimídia ESHOJE

Um novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelou que quase metade da população mundial, 3,5 bilhões de pessoas, sofrem de doenças bucais. O documento ainda apontou que moradores de países mais pobres são mais afetados devido à maior dificuldade de acesso a tratamentos dentários.

A **cirurgiã-dentista** Beatriz Coutens afirma que apesar dos avanços no oferecimento de serviços odontológicos à população em geral, ainda há muito o que evoluir. 'É necessário ampliar o atendimento, principalmente àqueles mais carentes que não têm recursos para pagar um tratamento dentário. E também reforçar a conscientização sobre os cuidados básicos de higiene que evitam muitas doenças bucais, como cáries, perda de dentes e até patologias mais graves', analisou.

Beatriz ressaltou também ressaltou que as doenças bucais, quando não tratadas devidamente e no tempo oportuno, podem gerar prejuízos estéticos, danos à saúde dos dentes e patologias mais graves que afetam todo o organismo, como câncer na região da boca.

'Já existem estudos que associam a má higiene bucal com o risco de câncer de boca. E todos esses prejuízos são causados pela ausência de cuidados básicos, como escovação correta e uso do fio dental regulares, e pelo fato da pessoa não ir regularmente ao dentista para uma avaliação criteriosa da saúde geral dos dentes e da boca', destacou Beatriz, que também é dentista oncológica.

A cirurgiã ainda alertou para o hábito que muitas pessoas têm de só irem ao dentista quando apresentam algum sintoma, como dor no dente ou desconforto. 'Há muitas doenças dentárias que são silenciosas e só podem ser identificadas na cadeira do dentista, por isso é tão importante ir regularmente, mesmo sem apresentar nenhum sintoma'.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Cirurgiã-dentista

## Saúde Doenças bucais atingem 45% da população



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Jornal Folha Metropolitana

Doenças bucais atingem 45% da população

Por

-->

Para APCD Mogi é preciso ampliar o acesso aos atendimentos odontológicos

Os problemas bucais ainda são um grande desafio. Dados do novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) reforçam a importância dos cuidados com a saúde da boca ao apontar que 45% da população mundial, o equivalente a 3,5 bilhões de pessoas, sofrem com alguma doença bucal. A cárie lidera a lista com 2,5 bilhões de pessoas afetadas, em seguida, aparece a doença periodontal - principal responsável pela perda de dentes - que atinge cerca de um bilhão de casos e, em terceiro, o câncer de boca, que registra 380 mil novos diagnósticos por ano.

O estudo aponta que nos últimos 30 anos houve um

aumento de um bilhão de novos pacientes com problemas bucais, nos quais 3 em cada 4 casos são diagnosticados em países pobres. Para a Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas Regional de Mogi das Cruzes (APCD RMC) democratizar o acesso aos atendimentos odontológicos e conscientizar a população sobre a importância de visitar regularmente um **cirurgião-dentista** são algumas das ferramentas para combater esses números.

A vice-presidente da APCD RMC, Roberta Spinosa chama a atenção para as consequências que os problemas bucais podem gerar para a saúde integral dos pacientes. 'As doenças bucais afetam a saúde, a autoestima e a vida social das pessoas. No caso das doenças periodontais, sabemos que elas podem gerar problemas cardiovasculares e pulmonares, além de interferir no controle de glicemia em diabéticos. Isso sem contar que elas são uma das principais causadoras de perdas de dentes, uma situação que impacta na qualidade de vida dos pacientes', analisou.

A falta de cuidados preventivos também colabora para o surgimento dos casos. 'Quando o paciente está com cárie, por exemplo, muitas vezes vai procurar o **cirurgião-dentista** porque está com dor. Agora, temos outras doenças que são silenciosas, quando a pessoa nota algo de diferente, o problema já está avançado, o que dificulta o tratamento. Além disso, é importante uma integração maior entre os profissionais de saúde, pois alguns tratamentos têm impactos na saúde bucal ou até mesmo problemas podem surgir a partir da boca', explicou a diretora.

Como uma das suas principais missões, a APCD RMC busca democratizar o acesso aos atendimentos odontológicos por meio das suas clínicas que oferecem serviços como tratamento de canal, restauração, extração de dentes, implantes, próteses, além de harmonização orofacial. Todos os procedimentos são realizados por cirurgiões-dentistas formados que estão cursando pós-graduação e especialização na entidade. A maior parte dos tratamentos é subsidiada pela

entidade, o que garante os cuidados para quem mais precisa. Para outras informações entre em contato pelo telefone 4699-1805. A APCD RMC fica na rua Delphino Alves Gregório, 50, Vila Mogilar, Mogi das Cruzes.

- PUBLICIDADE -

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Cirurgião dentista



## Funcionário público que teve infecção generalizada após colocar facetas morreu de causa natural, diz laudo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O funcionário público Luiz Carlos das Dores, que teve infecção generalizada após colocar facetas nos dentes, morreu de causa natural, segundo laudo da Polícia Científica. Na época da morte, em setembro do ano passado, familiares alegaram que Luiz teve a infecção por causa das facetas e registraram ocorrência na polícia. A autópsia mostrou, porém, que a morte não teve ligação com o tratamento **odontológico**.

Compartilhe no WhatsApp

Compartilhe no Telegram

A defesa da **dentista** Jamilly Flexa, que colocou as facetas em Luiz Carlos, disse que aguarda a conclusão do inquérito policial, bem como do processo administrativo no Conselho Regional de **Odontologia**, para tomar as providências cabíveis em face das pessoas que a denunciaram (veja a nota íntegra ao final).

"Portanto, concluímos pelo óbito de causa natural

(doença cardiovascular e septicemia), sem nexos de causalidade com o tratamento **odontológico** estético realizado em 12/05/2022", diz o resultado do exame.

"Portanto, concluímos pelo óbito de causa natural (doença cardiovascular e septicemia), sem nexos de causalidade com o tratamento **odontológico** estético realizado em 12/05/2022", diz o resultado do exame.

Segundo o documento, Luiz Carlos teve dissecação da aorta e um trombo volumoso, que é uma condição preexistente, ou seja, não depende de fator externo, e uma infecção causada por bactéria.

'DESTRUIU MINHA AUTOESTIMA': Mulher denuncia que perdeu parte do nariz e ficou com seqüela após cirurgia estética com **dentista**

'TRAUMATIZADA': Vendedora relata sofrimento e seios deformados após cirurgia de implantes

GAZE NO CORPO: Hospital de Aloândia e médico são condenados a indenizar em R\$ 50 mil paciente

Após a morte do paciente, o Conselho Regional de **Odontologia** de Goiás (CRO-GO) abriu um procedimento administrativo para apurar o caso. A reportagem entrou em contato com o CRO, por e-mail, nesta quarta-feira (11), para saber se houve conclusão, mas não obteve retorno até a última atualização desta reportagem.

O g1 entrou em contato com a Polícia Civil por e-mail, nesta quarta-feira, para saber se houve conclusão da investigação, mas não obteve retorno até a última atualização desta reportagem.

A reportagem não conseguiu contato com familiares de Luiz Carlos para falar sobre o laudo até a última atualização desta reportagem.

## Internação e agravamento

O marido de Luiz Carlos, o empresário Benedito Antônio Nascimento, contou na época da morte que a vítima teve vários problemas com as próteses por mais de um mês, até que foi parar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e não resistiu. Luiz colocou 24 facetas, que custariam R\$ 42 mil.

O empresário contou que os exames de raio-x apontaram que ele tinha uma doença de perda óssea, o que, segundo outra profissional que orientou a família, impossibilitava que ele tivesse feito o procedimento. Ele foi internado no dia 8 de agosto e morreu 10 dias depois.

'No dia 27 de junho ele já estava com as facetas. Dias depois, começou a ter dores. Passou muito mal no começo de agosto. Teve inchaço em um dos dentes e uma íngua. A **dentista** o avaliou, mas disse que ele não tinha nada', conta Benedito.

'No dia 27 de junho ele já estava com as facetas. Dias depois, começou a ter dores. Passou muito mal no começo de agosto. Teve inchaço em um dos dentes e uma íngua. A **dentista** o avaliou, mas disse que ele não tinha nada', conta Benedito.

Depois do inchaço, Benedito contou que o marido teve falta de ar, queda na saturação e de pressão, além da dor no dente. Alguns dias depois, foi internado em um hospital, e logo transferido para a UTI de outra unidade de saúde.

## Nota de defesa da **dentista**

Segundo a defesa da doutora Jamilly Flexa, ela vem sofrendo uma denúncia caluniosa a qual abalou sensivelmente a sua vida financeira e emocional, ao ser acusada injustamente por ter colocado facetas no paciente Luz Carlos, e devido isso ter sido vinculado com a morte dele.

Ocorre que foi feito a exumação do cadáver e do IML, e

o laudo cadavérico constatou que não existe nenhum nexo de causalidade da colocação das facetas com a morte de Luiz Carlos.

Diante disso, a defesa só aguarda a conclusão do inquérito policial, bem como do processo administrativo no Conselho Regional de **Odontologia** para tomar as providências cabíveis em face das pessoas que a denunciaram e colocaram em suas redes sociais a difamando e injuriando, bem como colocando laudos odontológicos do inquérito sem a devida precisão e veracidade.

Veja outras notícias da região no g1 Goiás.

VÍDEOS: últimas notícias de Goiás

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

## A telessaúde no Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Pedro Sanches

Compartilhar

Comentar

Siga-nos no

A

A

Em resposta à pandemia do coronavírus, em abril de 2020, aprova-se a lei Federal 13.989/20, autorizando a prática da telemedicina, definida como "o exercício da medicina mediado por tecnologias para fins de assistência, pesquisa, prevenção de doenças e lesões e promoção de saúde". No entanto, o que foi concebido para ser uma resposta rápida e pontual a evento imprevisível e de escala global tornou-se o provável futuro da medicina e de todas as áreas da saúde no país. Inclusive, de acordo com o estudo "The shifting state of healthcare" (disponível aqui), 83% dos pacientes entrevistados afirmaram que gostariam de

continuar usando a telemedicina após o fim da pandemia.

Nessa direção, em dezembro de 2022, é publicada a lei Federal 14.510/22, que regulamenta a prática da telessaúde em território nacional e estende a autorização para o atendimento à distância a todos os serviços relacionados à saúde, a exemplo das práticas de enfermagem, fisioterapia e **odontologia**, o que deverá ocorrer mediante regulamentação dos respectivos órgãos competentes do Poder Executivo.

Ao tornar duradoura a telessaúde e ampliar consideravelmente o escopo de aplicação desse "novo" formato de atendimento, acentuam-se os desafios relacionados a essa prática (já experimentados em razão da telemedicina), inclusive sob a perspectiva de privacidade e proteção de dados pessoais.

Nesse sentido, alguns pontos merecem destaque:

- Consentimento livre e informado do paciente como regra para o atendimento através da modalidade telessaúde: apesar da referida regra - definida como um princípio geral da modalidade de telessaúde - apresentar semelhança com normas já praticadas em outras áreas da saúde, a exemplo da autorização manifestada para a realização de pesquisas clínicas, na prática, essa diretriz pode vir a ser interpretada por organizações como uma preferência do legislador pela aplicação da base legal do consentimento, equívoco que deve ser evitado, haja vista que o consentimento não é a única hipótese autorizadora para tratamento de dados pessoais, podendo, inclusive, mostrar-se inviável em determinados casos (com o devido cuidado para não confundir inviabilidade com dificuldade operacional de implementação).

Sem prejuízo, cabe dizer que a lei da Telessaúde possui natureza de legislação geral, não excluindo, portanto, regulamentações emitidas por órgãos competentes, a exemplo da Resolução 2.314/22 do Conselho Federal de Medicina "CFM", que define como obrigatória a

coleta de consentimento explícito do paciente para compartilhamento de informações de natureza pessoal no âmbito da telemedicina, salvo em caso de emergências médicas (art. 15 caput e parágrafo único da Resolução CFM 2.314/22).

Oportuno destacar que está previsto para a primeira fase da agenda regulatória da Autoridade Nacional de Proteção de Dados "ANPD", a divulgação de guia orientativo sobre a aplicação de bases legais, o qual poderá esclarecer essa e outras questões.

- Transmissão segura dos dados: a legislação sobre telessaúde também trata da transmissão segura de dados, o que, por sua vez, pode representar verdadeiro desafio em razão do crescente número de incidentes de segurança.

Nesse ponto, de acordo com o relatório da Checkpoint Research de 2022 (disponível aqui), o percentual de ataques maliciosos a redes corporativas aumentou 50% em comparação a 2020, sendo que o setor da saúde contou com a média global de 825 ataques por empresa a cada semana, representando aumento de 71% se comparado a 2020. Outro grupo que se viu alvo de significativo aumento do número de ataques no comparativo com 2020 foi o de empresas provedoras de softwares/ferramentas (cerca de 529 ataques por empresa a cada semana, o que representa aumento de 146%).

Dessa forma é de suma importância que as organizações que pretendam atuar na prestação de serviços de telessaúde implementem e/ou revisem processos internos de análise dos meios desenvolvidos e/ou contratados para esse propósito, considerando tanto a perspectiva técnica como jurídica. Aos que pretendam utilizar ferramentas fornecidas por terceiros, o cuidado deve ser o mesmo, com a realização de análises de due diligence, celebração de instrumentos contratuais e contínuo acompanhamento da maturidade do fornecedor, evitando a ocorrência de eventos indesejados que podem representar prejuízos consideráveis.

- Incentivo ao compartilhamento de dados, inclusive informações de saúde: como é possível extrair da própria definição legal do termo telessaúde, referida modalidade visa garantir, dentre outros benefícios, maior facilidade para a troca de informações, possibilitando, inclusive, desde que observados os demais requisitos previstos nessa lei, a troca de informações entre profissionais da saúde, promovendo espaço de colaboração para a definição de diagnósticos, especialmente quando relacionados a casos de maior complexidade.

Referida movimentação caminha em direção ao chamado Open Health (clique aqui para obter maiores informações), movimento que visa incentivar e promover a integração dos dados de todo o ecossistema da saúde, permitindo acesso rápido e fácil a informações de pacientes e profissionais da área.

O Open Health ainda se encontra em processo de desenvolvimento e, apesar dos recentes avanços (como o projeto do **Ministério da Saúde** para a criação de plataforma única para centralização de prontuários eletrônicos de pacientes), existem diversos desafios a ponderar, inclusive sobre a segurança desse sistema integrado e o processo de autorização de pacientes para compartilhamento de dados pessoais, inclusive sensíveis.

Apesar de prematura qualquer consideração sobre o tema, é razoável dizer que a digitalização de processos e a troca de informações decorrentes da implementação da telessaúde podem ser interpretados como um importante passo para a estruturação de ambiente conectado que permite celeridade e maior eficiência nos serviços de assistência à saúde.

Vale ressaltar que a implementação de medidas que visam proteger dados pessoais não deve ser compreendida como um obstáculo ao desenvolvimento de aplicações de telessaúde. Na realidade, a efetivação de rotinas e programas de governança eficientes auxiliam na construção de confiança junto a pacientes e

profissionais da saúde participantes, garantindo um ambiente seguro.

Por fim, é possível considerar que a implementação da telessaúde vem para agregar benefícios e oportunidades para organizações do setor, mas, em razão do esperado volume e da natureza das informações tratadas através dessa nova modalidade de atendimento, é necessária atenção às práticas internas de proteção de dados pessoais, evitando dissabores e prejuízos.

Pedro Sanches

Advogado do escritório Prado Vidigal, especializado em Direito Digital, Privacidade e Proteção de Dados; professor e palestrante, especialista em Proteção de Dados pela FGV-SP, certificado pela International Association of Privacy Professionals (CIPP-E/IAPP)

Carolina Giovanini

Advogada no escritório Prado Vidigal Advogados, profissional de privacidade certificada pela International Association of Privacy Professionals (CIPP/E), mestranda em Direito e Inovação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e pós-graduanda em Direito Digital pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e ITS-Rio.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

## Cárie de mamadeira existe? Entenda como proteger a saúde bucal do seu bebê



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os primeiros dentinhos que nascem nos bebês já despontam necessitando de cuidados, pois, caso não haja a higienização adequada, eles podem ser atingidos pela cárie de acometimento precoce, mais conhecida popularmente como a cárie de mamadeira.

O termo corresponde ao período em que as crianças estão sendo alimentadas, na maioria das vezes, por mamadeiras. É nesta época em que alguns fatores de risco já começam a surgir prejudicando a **saúde bucal**. O primeiro deles é a frequência com que a criança toma a mamadeira - muitas chegam a tomar até os 4 anos de idade.

Quando a higiene bucal da criança após a mamada não é feita adequadamente, as bactérias grudam nos dentes e os açúcares acabam ocasionando a desmineralização, formando a cárie. Veja, abaixo, como evitar o problema.

Esterilize a mamadeira

Lavar a mamadeira é o primeiro passo para manter os dentes do seu bebê saudáveis. Procure comprar mamadeiras livres de Bisfenol A (BPA), pois essa substância está associada a problemas de desenvolvimento em crianças, e as esterilize adequadamente antes de dar ao bebê.

O processo pode ser feito fervendo-as em água, usando um esterilizador a vapor e até usando um vaporizador elétrico para matar as bactérias que poderiam deixar seu bebê doente. O ideal é esterilizar as mamadeiras uma vez por semana para evitar o acúmulo de bactérias.

Elimine o açúcar

Evite dar mamadeira ao bebê na hora da soneca ou de dormir, e não permita que ele fique andando com ela na boca. Para que seu bebê tenha um começo de vida saudável, limite ou elimine sucos artificiais e outras bebidas com açúcar; o leite materno e fórmulas infantis ainda são as melhores opções nesse estágio de desenvolvimento. Evite o uso de chupetas ou o compartilhamento de utensílios, pois eles podem transmitir bactérias para o seu filho e causar cárie.

Limpe a gengiva do bebê

Seu bebê pode não ter dentes ainda, mas mesmo assim, sua gengiva precisa de cuidados especiais. A cárie da primeira infância é muito comum nos dentes anteriores superiores e inferiores. Esses dentes são vitais para a alimentação e a fala, então, quanto mais cedo o seu filho iniciar a rotina de escovação, menores serão as chances de a mamadeira causar problemas dentários ou de fala mais tarde. Use um pano limpo ou uma gaze para limpar a gengiva do bebê após cada mamada. Assim que os incisivos nascerem - já aos 6 meses de idade, você pode começar a usar uma escova de dente infantil e escovar suavemente com uma pequena quantidade, do tamanho de um grão de arroz,

de creme dental com flúor.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Saúde Bucal

## [Além de afetar a autoestima, entenda como a falta de dentes leva a problemas de digestão](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Problema pode estar associado a patologias que vão da gastrite à enxaqueca, mas pode ser resolvido com implantes. Empresa brasileira CPMH Digital desenvolveu uma prótese exclusiva no Brasil que já mudou cerca de 100 vidas

A primeira parte do processo digestivo é ainda na boca, quando os dentes trituram os alimentos. Isso significa que, muito além da autoestima afetada e de eventuais transtornos psicológicos, a falta de dentes na boca prejudica essa etapa importante da digestão e pode estar associada a mais de 15 patologias. A lista vai de gastrite, úlcera e prisão de ventre à enxaqueca. O **Ministério da Saúde**, por exemplo, recomenda mastigar os alimentos 30 vezes antes de engolir. Sem a mastigação correta, o processo digestivo fica mais lento e dá sensação prolongada de estufamento abdominal.

'Digerir os alimentos significa quebrá-los em pedaços cada vez menores para que o organismo consiga absorver os nutrientes', explica o médico gastroenterologista Rodrigo Aires de Castro, do Hospital

Anchieta de Brasília. 'Quando não mastigamos adequadamente os alimentos, transferimos para o estômago um trabalho que deveria ser feito pelos dentes. Isso, além de tornar o processo digestivo mais lento, sobrecarrega o estômago, podendo levar a sintomas.'

Para quem tem problemas com a falta de dentes, a principal sugestão é procurar um **cirurgião dentista** para correção do problema. Mesmo com a dentição completa, para que a digestão ocorra da melhor maneira, a recomendação do médico é uma alimentação variada, rica em frutas e vegetais, dividida em pelo menos cinco refeições diárias, balanceadas nos demais grupos de alimentos.

### Dificuldade na pele

A vida do brasileiro Wilber Kleber Vasconcelos foi marcada pela baixa autoestima e pelos problemas derivados da falta de dentes. Devido à falta de condições financeiras para fazer tratamentos, precisou arrancá-los depois de sofrer com dores intensas. 'Vivi esse sofrimento até chegar ao sorriso vazio. Perdi os dentes cedo e tinha o desejo de arramá-los, mas não tinha como. Se você for a um almoço, não consegue comer uma azeitona ou um milho assado, um churrasco', relata o paciente, que também conta que a falta de mastigação contribuiu para um aumento de peso.

'Fui a vários consultórios e fui bem atendido, mas não consegui ajuda, pois a minha gengiva ficou muito fina e precisava fazer enxerto, além de outras complicações. Por isso, não havia dado certo até então', conta Kleber. Em janeiro, ele receberá um implante tecnológico renovador por meio de uma ação social.

### Implante tecnológico

O implante customizado de Kleber é produzido por meio



de uma tecnologia de impressão 3D em titânio, com exclusividade da empresa brasileira CPMH Digital no Brasil, produzida de maneira semelhante em apenas quatro fábricas em todo o mundo. A prótese CustomLIFE substitui qualquer dente e serve tanto para pacientes com ausência de dentes (pacientes edêntulos) como aqueles que não têm osso suficiente na região para fazer implantes convencionais. A tecnologia estreou em 2019 e, desde então, atendeu a cerca de 100 casos em todo o país.

Comparada às demais opções disponíveis no mercado nacional, que muitas vezes precisam de um tempo para cicatrização óssea, a reabilitação do implante neste caso é imediata. Todo o processo, desde os exames iniciais até a realização do implante, leva de um a três meses. Como nas demais cirurgias, o estado de saúde do paciente deve ser analisado para descobrir eventuais contra indicações.

'Outra vantagem é a dispensa no processo de enxerto, o que normalmente faz o paciente ter longa espera de até dois anos para obter uma prótese fixa nos tratamentos tradicionais', explica o **cirurgião-dentista** Frederico Rodger. Realizado por profissionais habilitados, o processo cirúrgico não difere muito dos implantes convencionais. Nas primeiras 48 horas, a alimentação deve ser líquida ou pastosa. A partir daí, os hábitos alimentares são retomados gradativamente, à medida que o paciente se habitua com a nova prótese.

'Como esse implante permite a instalação de uma prótese fixa logo após a cirurgia, o paciente se sente seguro para se alimentar adequadamente em pouco tempo, além de falar, sorrir e socializar normalmente, sem insegurança em relação ao sorriso', complementa a também **cirurgiã-dentista** Danielle Sales. 'O implante dentário, além de restaurar os dentes, restaura vidas. Já me emocionei com inúmeros relatos de pessoas que não tinham mais o prazer de sorrir ou sair de casa e voltaram a ter uma vida social', comenta Rodger.

**dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde**

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião